

**OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A.**

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ n. 02.919.555/0001-67

NIRE N. 35.300.322.746

**COMUNICADO AO MERCADO**

**“Esclarecimento sobre consulta da BM&FBOVESPA”**

Em 1º de março de 2010 a BM&FBOVESPA S.A., através do Ofício GAE/CAEM 0271-10, efetuou a consulta transcrita a seguir: *“Em notícia veiculada pela agência Estado – Broadcast, em 1º/03/2010, consta, entre outras informações, que, por questões de segurança, foi decidido o fechamento total da pista da Fernão Dias no sentido Belo Horizonte. Solicitamos esclarecimentos sobre o teor da referida notícia, bem como outras informações consideradas importantes, notadamente sobre os reflexos decorrentes nos negócios dessa empresa.”*

A OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL S.A. (“OHL Brasil” ou “Companhia”), companhia aberta, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 02.919.555/0001-67, com sede na Rua Joaquim Floriano, 913, 6º andar, CEP: 04534-013, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, vem a público esclarecer que por volta das 16 horas de sexta-feira (26/02/2010), técnicos da concessionária Autopista Fernão Dias, subsidiária integral da Companhia, detectaram um deslizamento do solo no km 77,5, na região de São Paulo, que causou deslocamentos na estrutura de um viaduto da Pista Norte (sentido Belo Horizonte).

Por motivo de segurança, a Pista Norte ficou totalmente fechada, desde sexta-feira às 19h30, no km 79, para avaliação e obras emergenciais. No local estão sendo feitas obras de contenção da encosta na Pista Sul (sentido São Paulo), para que ela não se movimente e não afete ainda mais os pilares do viaduto acima citado. A previsão é que a Pista Norte seja liberada entre dois e seis meses. Quem acessa a Fernão Dias pela Pista Norte (sentido Belo Horizonte) após o km 64,5, na região de Mairiporã (SP), encontra condições normais de tráfego.

Este evento teve início na quarta-feira (24/02), quando foram verificadas rachaduras na faixa 1 da Pista Sul, também no km 77,5. Nesta Pista, estão interditadas as faixas 1 e 2 e o fluxo segue pela faixa 3 e pelo acostamento.

Salientamos que o fato ocorrido não impacta de maneira relevante os resultados da Companhia uma vez que a praça de pedágio na Pista Norte, situada no km 65,7, que poderia ser afetada pela suspensão do tráfego, encontra-se em fase de construção e, portanto não está realizando a cobrança de pedágio dos usuários da rodovia.

Informamos ainda que os custos de recuperação do viaduto, contenção da encosta e eventuais perdas de receita da referida praça, quando do momento de sua entrada em operação, estão cobertos por seguros específicos.

São Paulo, 02 de março de 2010

**Francisco Leonardo Moura da Costa**  
**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**